
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Reconhecimento de receita de contrato com clientes

Conforme detalhado nas Notas “3.9 - Reconhecimento de receita” e “14 – Receita operacional líquida” às demonstrações financeiras, a receita de venda de produtos é reconhecida no momento do seu aceite pelos clientes, após análise do atendimento às especificações técnicas estabelecidas nos contratos.

Consideramos esta área como de foco de atenção da auditoria, pois no modelo de negócio da Companhia, a principal fonte geradora de receita é a produção e comercialização de pás eólicas com base em contratos de médio e longo prazo com clientes.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como resposta a esse assunto, entre outros, executamos os seguintes principais procedimentos de auditoria:

Efetuamos entendimento do ambiente de controle para o fluxo de gestão de contratos com clientes, vendas e recebimentos;

Efetuamos leitura dos principais contratos vigentes durante o exercício, atentando para as condições de venda, valores e demais obrigações e direitos;

Selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta, considerando a data do aceite final do produto pelos clientes, de acordo com os critérios definidos em cada contrato; e

Comparamos, em base de testes, lançamentos contábeis de vendas com pedidos de clientes, notas fiscais e o efetivo recebimento das vendas, bem como efetuamos análise de números sequenciais de emissão de notas fiscais.



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

O resultado desses procedimentos nos proporcionou evidência apropriada e suficiente de auditoria, no contexto das demonstrações financeiras, e não revelaram inconsistências em relação às práticas contábeis da Companhia.

Créditos tributários – ICMS

Conforme mencionado na Nota Explicativa 8, a Companhia tem créditos tributários estaduais de ICMS, no montante de R\$60.836 mil, em 31 de dezembro de 2019. O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre, substancialmente, de saídas isentas no mercado externo.

A Administração da Companhia busca realização dos referidos créditos mediante : (i) compensação com outros tributos estaduais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) comercialização dos créditos com terceiros, mediante anuência do Estado e; (iii) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais.

Consideramos essa área como foco de nossa auditoria em virtude do grau de julgamento envolvido na análise de recuperação dos referidos créditos tributários.

Entre outros, efetuamos os procedimentos descritos a seguir, com o apoio de nossos especialistas tributários:

Entendimento dos controles internos relevantes da Companhia relacionados aos processos de geração, registro e compensação dos créditos de ICMS;

Inspeção, em base de testes, de notas fiscais de entrada que originaram os créditos tributários;

Obtenção e discussão dos planos da administração para a realização futura dos referidos créditos de ICMS;

Obtenção de entendimentos legais e carta de confirmação de assessores jurídicos externos sobre o andamento dos processos de ressarcimento dos créditos de ICMS junto ao Governo do Estado do Ceará;

Discussão com a administração acerca de deficiências de controles internos identificadas e ajustes considerados não relevantes no contexto das demonstrações financeiras em seu conjunto; e

Leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos.



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 21 de agosto de 2020, sem ressalvas.

Reemissão do relatório do auditor

O presente relatório substitui o anteriormente emitido em 21 de agosto de 2020, devido a inclusão da seção “Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor”, em função de o Relatório da Administração nos ter sido disponibilizado nesta data.

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 24 de agosto de 2020

Eric Waterhouse Coopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Vinicius Ferreira Britto Rêgo
Contador CRC 1BA024501/O-9

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Balanço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo a patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018		2019	2018	2019	2018
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	63.607	67.363	65.702	68.781	Fornecedores (Nota 11)	116.580	29.614	116.629	29.618
Ativos financeiros (Nota 5)	13.097	32.618	13.097	32.618	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	184.650	73.022	184.650	73.022
Contas a receber de clientes (Nota 6)	95.614	57.013	98.532	57.386	Salários e encargos sociais	20.485	12.393	20.580	12.413
Estoques (Nota 7)	167.259	88.711	167.259	88.711	Imposto a recolher	2.304	2.928	2.304	2.928
Tributos a recuperar (Nota 8)	35.575	14.381	35.575	14.381	Dividendos a pagar (Nota 13)	4.758	8.888	4.758	8.888
Partes relacionadas (Nota 21)	4.176	7.620	1.408	7.620	Outras contas a pagar	4.420	-	4.599	-
Outras contas a receber	16.007	10.988	16.262	11.019	Total do passivo circulante	333.197	126.845	333.520	126.869
Total do ativo circulante	395.335	278.694	397.835	280.516					
Não circulante					Não circulante				
Tributos a recuperar (Nota 8))	56.282	50.676	56.282	50.676	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	191.827	233.892	191.827	233.892
Outras contas a receber	2.411	-	2.411	-	Adiantamento de clientes (Nota 6)	102.571	36.845	102.571	36.845
Investimentos (Nota 22)	2.537	1.798	-	-	Total do passivo não circulante	294.398	270.737	294.398	270.737
Instrumentos financeiros derivativos	1.093	1.345	1.093	1.345					
Imobilizado (Nota 10)	343.625	194.299	343.985	194.299	Total do passivo	627.595	397.582	627.918	397.606
Intangível	522	609	522	609					
Total do ativo não circulante	406.470	248.727	404.293	246.929	Patrimônio líquido (Nota 13)				
					Capital social	36.183	36.183	36.183	36.183
					Reserva de lucros	138.027	93.656	138.027	93.656
					Total do patrimônio líquido	174.210	129.839	174.210	129.839
Total do ativo	801.805	527.421	802.128	527.445	Total do passivo e patrimônio líquido	801.805	527.421	802.128	527.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	2019	2018	2019	2018
Operações continuadas				
Receita operacional líquida (Nota 14)	818.754	646.833	834.259	647.206
Custos dos produtos vendidos (Nota 15)	(672.327)	(485.002)	(686.132)	(485.280)
Lucro bruto	<u>146.427</u>	<u>161.831</u>	<u>148.127</u>	<u>161.926</u>
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas com vendas, gerais e administrativas (Nota 16)	(46.806)	(31.991)	(49.759)	(32.569)
Despesas tributárias	(277)	(177)	(277)	(177)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 17)	37.304	31.994	37.304	31.994
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 22)	<u>(1.368)</u>	<u>(492)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	<u>135.280</u>	<u>161.165</u>	<u>135.394</u>	<u>161.174</u>
Despesas financeiras	(91.050)	(74.594)	(91.231)	(74.603)
Receitas financeiras	<u>59.456</u>	<u>46.286</u>	<u>59.522</u>	<u>46.286</u>
Resultado financeiro (Nota 18)	<u>(31.595)</u>	<u>(28.308)</u>	<u>(31.709)</u>	<u>(28.317)</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>103.685</u>	<u>132.857</u>	<u>103.685</u>	<u>132.857</u>
Imposto de renda e contribuição social – correntes (Nota 9)	(14.943)	(12.954)	(14.943)	(12.954)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos (Nota 9)	-	(3.253)	-	(3.253)
Lucro líquido do exercício	<u>88.742</u>	<u>116.650</u>	<u>88.742</u>	<u>116.650</u>
Lucro atribuível aos acionistas e controladores	<u>88.742</u>	<u>116.650</u>	<u>88.742</u>	<u>116.650</u>
ON - Ações ordinárias nominativas	609.671	609.671	609.671	609.671
Lucro por ação (Nota 26)				
Lucro básico e diluído do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,1456	0,1913	0,1456	0,1913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	88.742	116.650	88.742	116.650
Outros resultados abrangentes				
Total dos resultados abrangentes	<u>88.742</u>	<u>116.650</u>	<u>88.742</u>	<u>116.650</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora e consolidado)

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>	<u>Reserva de incentivo fiscal</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	36.183	22.053		24.002	19.489		101.727
Ações em tesouraria (Nota 13)		(30.213)					(30.213)
Lucro líquido do exercício						116.650	116.650
Distribuição de dividendos (Nota 13)						(58.325)	(58.325)
Constituição de reservas (Nota 13)		8.160	5.833	21.367	22.965	(58.325)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	36.183	-	5.833	45.369	42.454	-	129.839
Lucro líquido do exercício						88.742	88.742
Distribuição de dividendos (Nota 13)						(44.371)	(44.371)
Constituição de reservas (Nota 13)			1.404	23.961	19.006	(44.371)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	36.183	-	7.237	69.330	61.460	-	174.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	88.742	116.650	88.742	116.650
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	12.811	12.236	12.838	12.236
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado (Nota 25)	9.878	3	9.878	3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.253	-	3.253
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial (Nota 22)	1.368	492	-	-
Variação cambial sobre a dívida	853	1.824	853	1.824
Despesas financeiras - líquidas	32.635	25.896	32.635	25.896
Rendimento de ativos financeiros	(1.309)	(2.103)	(1.309)	(2.103)
	144.978	158.251	143.637	157.759
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(38.601)	(23.212)	(41.145)	(23.585)
Estoques	(69.755)	8.283	(69.755)	8.283
Impostos a recuperar	(27.086)	(11.805)	(27.086)	(11.805)
Adiantamento a fornecedores	(8.793)	532	(8.793)	532
Outras contas a receber	(3.986)	11.123	(1.443)	11.092
Fornecedores	86.966	(15.069)	87.011	(15.065)
Obrigações sociais e trabalhistas	8.092	(88)	8.167	(68)
Impostos a recolher	14.345	6.549	14.345	6.549
Adiantamento de clientes	65.726	(36.246)	65.726	(36.246)
Outras contas a pagar	(4.182)	-	(4.003)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	167.704	98.318	166.661	97.445
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.969)	(6.793)	(14.969)	(6.793)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(30.272)	(25.118)	(30.272)	(25.118)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	122.463	66.407	121.420	65.534
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Ativos financeiros	(2.142)	(2.000)	(2.142)	(2.000)
Resgate de ativos financeiros	22.972	14.607	22.972	14.607
Aquisição de imobilizado (Notas 11 e 25)	(168.679)	(14.635)	(169.067)	(14.635)
Aquisição de intangível	(122)	(436)	(122)	(436)
Aquisição de investimento (Nota 22)	(2.107)	(2.290)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(150.078)	(4.754)	(148.359)	(2.464)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados (Notas 12 e 25)	222.215	256.461	222.215	256.461
Empréstimos amortizados (Nota 12)	(158.743)	(233.406)	(158.743)	(233.406)
Distribuição de dividendos (Nota 13)	(39.613)	(49.437)	(39.613)	(49.437)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	23.859	(26.382)	23.859	(26.382)
(Decréscimo) acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	(3.756)	35.271	(3.080)	36.688
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	67.363	32.092	68.781	32.092
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	63.607	67.363	65.701	68.781

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

	<u>(3.756)</u> <u>35.271</u>		<u>(3.080)</u> <u>36.689</u>	
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
(Decréscimo) acréscimo no caixa e equivalentes de caixa				
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	845.793	681.385	861.298	681.758
Outras receitas	44.033	37.620	44.033	37.620
	889.826	719.005	905.331	719.378
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(544.936)	(371.940)	(554.151)	(372.218)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(16.533)	-40.659	(20.429)	(41.006)
	(561.469)	(412.599)	(574.580)	(413.224)
Valor adicionado bruto	328.357	306.406	330.751	306.154
Retenções				
Depreciação e amortização	(12.811)	(12.236)	(12.838)	(12.236)
Valor adicionado líquido produzido	315.546	294.170	317.913	293.918
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.368)	(492)	-	-
Receitas financeiras	59.456	46.286	59.458	46.286
Outras	-	235	-	235
Valor adicionado total a distribuir	373.634	340.199	377.371	340.439
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	136.478	97.006	138.544	97.168
Remuneração direta	101.334	68.180	103.012	68.309
Benefícios	28.108	22.832	28.495	22.857
FGTS	7.036	5.994	7.037	6.002
Impostos, taxas e contribuições	51.379	46.288	51.476	46.303
Federais	50.810	45.929	50.906	45.942
Estaduais	561	354	562	356
Municipais	8	5	8	5
Remuneração de capitais de terceiros	97.035	80.255	98.609	80.318
Juros	91.050	74.594	91.166	74.603
Aluguéis	5.985	5.661	7.443	5.715
Remuneração de capitais próprios	88.742	116.650	88.742	116.650
Dividendos e juros sobre capital próprio	44.371	58.325	44.371	58.325
Incentivos Fiscais	19.006	22.965	19.006	22.965
Lucros retidos	25.365	35.360	25.365	35.360
	373.634	340.199	377.371	340.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída no país em agosto de 2010. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A Construção da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 70% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, e também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Os controladores finais da Companhia estão relacionados na Nota 13.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia expandiu sua operação de prestação de serviços com a Aeris Service LLC EUA. Contando com corpo especializado de operação e engenharia, a empresta fornece serviços de manutenção de pás nos Estados Unidos e tem trabalhos em outros mercados, como na Argentina e México.

O suporte financeiro foi realizado com recursos dos acionistas e de terceiros. Os recursos dos acionistas foram realizados através do reinvestimento do lucro líquido nas atividades operacionais da Companhia. Os recursos de terceiros foram realizados através de financiamentos de longo prazo, a destacar a operação de financiamento com o BNB-FNE. A Companhia mantém relações com instituições financeiras de primeira linha e de credibilidade no mercado Nacional e Internacional, acreditam no crescimento da Companhia e no novo porte para os próximos exercícios.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação dos membros da diretoria em 24 de agosto de 2020.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs e IFRSs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.17.

2.4 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.5 Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 9 de agosto de 2020, através de Assembleia Geral Extraordinária, a Diretoria decidiu pela abertura de capital da Companhia e a submissão de pedido de registro de emissora de valores mobiliários, categoria "B-3 Novo Mercado", perante a CVM, nos termos da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alteração (Instrução CVM nº 480).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Neste contexto, a Companhia está rerepresentando suas demonstrações financeiras originalmente aprovadas pela Diretoria e emitidas em 28 de janeiro de 2020, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Foram necessárias a adequação e adição de determinadas divulgações visando atender exigência técnicas e aprimorar a qualidade e transparência da informação, tais como:

- Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, inclusão de nota explicativa sobre Investimento e apresentação do resultado de equivalência patrimonial em linha específica na Demonstração do resultado da controladora; .
- Apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA;
- Apresentação de nota explicativa sobre segmento de negócio;
- Apresentação de lucro por ação;
- Apresentação de instrumentos financeiros derivativos em linha específica do balanço patrimonial;
- Adição de análise de sensibilidade à Nota explicativa de Instrumentos financeiros;
- Abertura de nota explicativa de “Outras receitas operacionais, líquidas”;
- Reclassificação do saldo do incentivo fiscal SUDENE, na linha de “outras receitas” para apresentação líquida do valor da despesa com Imposto de renda;
- Inclusão de nota explicativa de partes relacionadas;
- Apresentação de saldo de adiantamento a Fornecedores dentro do grupo de contas de Estoque por se tratar de adiantamentos efetuados para aquisição de matérias primas. Anteriormente apresentado como outras contas a receber.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.

Importa ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao custo amortizado.
- . Valor justo por meio do resultado

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, com *swap* cambial e NDF's para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A partir de 1º de janeiro de 2018, A Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

A Companhia aplica reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

3.5 Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo do estoque inclui todos os custos de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão-de-obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra indireta.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.6 Imobilizado

São apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos períodos de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Taxas anuais de depreciação %	Taxas anuais de depreciação %
	2019	2018
Máquinas e equipamentos (i)	6.15%	10%
Móveis	10%	10%
Hardware	20%	20%
Veículos	20%	20%
Edificações e benfeitorias	1,67%	1.73% a 4%
Instalações	10%	10%
Ferramentas	15%	15%

- (i) A vida útil de máquinas e equipamentos foi ajustada em processo anual de revisão das vidas úteis em função da natureza de certos ativos da Companhia que vem se mostrando com vida útil superior ao anteriormente estimado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.7 Investimento em controlada

O investimento em controlada na controladora sé contabilizado pelo método de equivalência patrimonial sendo, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.9 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. Isso ocorre mediante aceite final do cliente no produto, de acordo com as condições contratuais estabelecidas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou o IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes", essa nova norma trouxe os princípios que uma entidade deve aplicar para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos ou prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida de descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato a partir da adoção do IFRS 15/CPC 47, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia reconhece a receita quando o "controle" de uma determinada operação é transferido ao cliente. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e o produto encontra-se com todos os aspectos técnicos aprovados pelo cliente (aceite formal), para fins de transfência de controle.

Prestação de serviços

Criada para atender às demandas dos clientes, a Aeris possui uma divisão especializada (Aeris Service), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado.

Em 2018, a Aeris internacionalizou sua área de serviços constituindo a AERIS LLC localizada em Delaware-Texas-EUA com 100% de capital brasileiro. A empresa de serviços possui várias manutenções nos parques eólicos dos EUA.

Outras receitas

Os valores registrados como "Outras receitas" se referem, essencialmente, ao reconhecimento de baixa de adiantamento referente a honorários sobre contratos de clientes.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.10 Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a contribuição social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto de renda e contribuição social – diferidos

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Tributos sobre compras:

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tributos sobre vendas:

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial.

Descrição	Alíquotas
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ICMS	Isento
IPI	0%
ISS	2%

O imposto ICMS sobre a venda da Pá através do NCM 8503.00.90 tem isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda da Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI. As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

3.11 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no período é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará através do Orgão ADECE – FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente e 100% do ICMS incidente nas importações de Matéria Prima e insumos para utilização no processo industrial.

3.12 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.13 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro ICPC 22 / IFRC 23

A nova interpretação, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro quando os tratamentos fiscais são incertos, em virtude de quaisquer procedimentos fiscais adotados na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, conseqüentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

A Empresa deve avaliar a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação a tratamentos fiscais de tributos sobre o lucro considerados como incertos e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência.

A Companhia não identificou impactos na aplicação do ICPC 22 / IFRC 23, após análises efetuadas.

3.14 Arrendamento mercantil – CPC 06 (R2) / IFRS 16

A Companhia não teve impactos em suas demonstrações financeiras pela adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16, uma vez que a Companhia possui poucos contratos de leasing, todos considerados fora do escopo dessa nova norma por se tratar de contratos de curto prazo ou de baixo valor.

3.15 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2020

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3.16 Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.17 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrente de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas atualmente: (i) compensação com outros tributos estaduais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) comercialização dos créditos com terceiros, mediante anuência do Estado e; (iii) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do Ativo Imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, especificamente os profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das instalações da Companhia.

Para isso, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência, etc;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou de mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor;
- Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Recursos em caixa	39	71	42	76
Recursos em banco	45.541	20.579	47.633	21.992
Aplicações financeiras	18.027	46.713	18.027	46.713
	63.607	67.363	65.702	68.781

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI (100% do CDI em 2018).

5. Ativos financeiros

	2019	2018
Banco do Nordeste	13.097	10.454
Banco BBM		4.517
Banco Alfa		14.642
Banco do Brasil		3.005
	13.097	32.618

As aplicações financeiras do ativo circulante referem-se a instrumentos financeiros classificadas como mensuradas pelo custo amortizado. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI (100% do CDI em 2018). Conforme descrito na Nota 13, essas aplicações são mantidas como garantias de alguns empréstimos, e como são renovadas anualmente, são mantidas no ativo circulante, porém segregadas dos equivalentes de caixa, por possuírem um prazo de realização superior 90 dias.

6. Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Venda de pás	87.768	49.715	87.768	49.715
Prestação de serviços	7.846	7.298	10.764	7.671
	95.614	57.013	98.532	57.386

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer entre um a 30 dias	94.346	50.584	94.346	50.584
A vencer entre 31 a 60 dias	1.268	6.429	4.186	6.802
	95.614	57.013	98.532	57.386

A Companhia não constituiu perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa pelo fato de todo o saldo a receber ter sido constituído em 2019 e não haver saldos vencidos de clientes com histórico ou qualquer expectativa de perda.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui um saldo de R\$ 102.571 (2018 - R\$ 36.845) de adiantamentos de clientes. Esses valores serão compensados em faturamentos futuros, geralmente próximos ao final de cada contrato. Como não há previsão formal de compensação em 2020, o saldo foi classificado no passivo não circulante.

7. Estoques

	2019	2018
Matéria-prima	58.565	31.022
Adiantamento a Fornecedor	28.571	19.778
Produto em elaboração	44.311	15.573
Material auxiliar	13.213	9.591
Produto acabado	13.187	5.171
Material de manutenção	4.758	4.189
Material de segurança	1.417	826
Outros	3.237	2.561
	167.259	88.711

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 672.327 (2018 - R\$ 485.002).

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia baseada na melhor estimativa não identificou itens obsoletos no saldo de estoque.

8. Impostos a recuperar

	2019	2018
ICMS (a)	60.836	50.676
IPI (b)	8.802	6.812
PIS (c)	3.286	434
COFINS (c)	14.985	1.974
REINTEGRA (d)	1.946	2.721
INSS	1.719	1.715
Outros tributos	283	725
	91.857	65.057
Circulante	35.575	14.381
Não circulante	56.282	50.676

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas.

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, venda para terceiros, ou até mesmo, através de pedido de ressarcimento em espécie ao Governo do Estado do Ceará, pois os créditos não expiram.

A Companhia estima que os mesmos sejam realizados no prazo máximo de 9 (nove) anos.

- (b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia.
- (c) O Crédito de PIS e COFINS é oriundo da compra de matéria prima para a Produção. Devido aos índices elevados de exportação em 2019, cerca de 70% do faturamento, a Companhia acumulou crédito no final do exercício. Sua realização se dará entre o primeiro e segundo semestre com o faturamento em mercado nacional do produto V150, com geração de débito de Pis e Cofins na sua apuração não cumulativa.
- (d) O Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras) é um programa criado pelo governo para incentivar a exportação de produtos manufaturados. Seu objetivo é devolver de forma parcial ou integral o resíduo tributário existente na cadeia de produção de bens exportados.

9. Impostos e contribuições sociais diferidos

- a) Conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	103.685	132.857
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(35.253)</u>	<u>(45.271)</u>
Adições permanentes:	<u>(3.157)</u>	<u>(2.164)</u>
Despesas não dedutíveis	(3.157)	(2.164)
Exclusões permanentes:	<u>2.084</u>	<u>3.458</u>
Exclusões	2.084	3.458
Incentivos	19.005	22.965
Outros Ajustes:	<u>1.670</u>	<u>5.559</u>
Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do período após adições/exclusões *34%	(14.943)	(16.207)
Alíquota efetiva	14,41%	12,20%

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos ativos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de imposto de renda e contribuição social, que não possuem prazo prescricional. O crédito foi utilizado integralmente no exercício de 2018.

Incentivos

Conforme descrito na Nota 3.11, a Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração.

10. Imobilizado

	Controladora			
	2019			2018
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	37.514	-	37.514	3733
Máquinas e equipamentos	90.194	(15.536)	74.658	35901
Móveis	9.044	(2.860)	6.183	5455
Hardware	4.670	(2.679)	1.991	1686
Terrenos	21.789	-	21.789	13740
Veículos	1.896	(571)	1.325	765
Edificações e benfeitorias	177.970	(8.773)	169.196	97053
Instalações	47.221	(17.092)	30.129	35053
Ferramentas	1.563	(723)	839	913
Total	391.861	(48.235)	343.625	229.890

	Consolidado			
	2019			2018
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	37.514	-	37.514	3733
Máquinas e equipamentos	90.194	(15.536)	74.658	35901
Móveis	9.049	(2.860)	6.189	5.455
Hardware	4.670	(2.679)	1.991	1686
Terrenos	21.789	-	21.789	13740
Veículos	1.896	(571)	1.325	765
Edificações e benfeitorias	177.970	(8.773)	169.196	97053
Instalações	47.221	(17.092)	30.129	35053
Ferramentas	1.881	(723)	1.158	913
Total	390.288	(48.235)	343.985	194.299

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora										
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2017	1.412	32.346	5.387	1.700	13.740	279	97.586	38.793	464	30.213	221.920
Adições	3.514	6.895	644	495		605	1.101	982	399		14.635
Depreciação		(3.907)	(729)	(509)		(119)	(1.683)	(4.861)	(232)		(12.040)
Baixas			(3)							(30.213)	(30.216)
Transferências	(1.193)	567	156				49	139	282		
Em 31 de dezembro de 2018	3.733	35.901	5.455	1.686	13.740	765	97.053	35.053	913	-	194.299
Adições	35.212	51.239	1.560	923	8.049	828	73.772	18	205		171.806
Depreciação		(3.331)	(795)	(655)		(268)	(2.406)	(4.867)	(280)		(12.602)
Baixas		(9.850)	(18)	(10)							(9.878)
Transferências	(1.431)	699	(19)	47			777	(75)	2		
Em 31 de dezembro de 2019	37.514	74.658	6.183	1.991	21.789	1.325	169.196	30.129	840	-	343.625

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado										
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2017	1.412	32.346	5.387	1.700	13.740	279	97.586	38.793	464	30.213	221.920
Adições	3.514	6.895	644	495		605	1.101	982	399		14.635
Depreciação		(3.907)	(729)	(509)		(119)	(1.683)	(4.861)	(232)		(12.040)
Baixas			(3)							(30.213)	(30.216)
Transferências	(1.193)	567	156				49	139	282		
Em 31 de dezembro de 2018	3.733	35.901	5.455	1.686	13.740	765	97.053	35.053	913	-	194.299
Adições	35.212	51.279	1.566	923	8.049	828	73.772	18	546		172.193
Depreciação		(3.335)	(796)	(655)		(268)	(2.406)	(4.867)	(302)		(12.629)
Baixas		(9.850)	(18)	(10)							(9.878)
Transferências	(1.431)	699	(19)	47			777	(75)	2		
Em 31 de dezembro de 2019	37.514	74.694	6.189	1.991	21.789	1.325	169.196	30.129	1.158	-	343.985

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, e taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

Durante 2019, o Grupo capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 3.127.

A Companhia não tem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
No país	70.640	16.975	70.640	16.975
No exterior	45.940	12.639	45.989	12.643
	116.580	29.614	116.629	29.618

O saldo a pagar no final do exercício de 2019 refere-se principalmente à compra de matéria-prima e materiais auxiliares a produção.

12. Empréstimos e financiamentos

	Moeda original	Modalidade	Taxa de juros	2019	2018
Banco do Nordeste	Reais	Financiamento	10% a.a. (**)	94.867	62.264
Banco do Nordeste	Reais	FINIMP	2,5% a.a. + Variação	17.717	
Banco JP Morgan	Dólar	Moeda estrangeira	CDI (*)		42.443
Banco Votorantim	Reais	CCE	CDI + 3,5% a.a.	42.592	35.465
Banco BNDES	Reais	Financiamento	TJLP + 5%	25.404	32.600
Banco ABC	Reais	CCE	CDI + 3,5% a.a.	27.932	30.393
Banco Itaú	Dólar	Moeda estrangeira	CDI + 2,95% a.a.. (*)	31.555	30.199
FINEP	Reais	Financiamento	7% a.a.	22.213	28.056
Banco CitiBank	Reais	CCE	CDI + 3,5% a.a.	50.291	20.259
Banco BCG	Reais	CCE	CDI + 3,5% a.a.	13.965	15.196
Banco do Brasil	Reais	Giro	4,38% a.a.	30.422	10.040
Banco Santander	Reais	Giro	CDI + 2,10% a.a.	19.517	
				376.477	306.915
Circulante				184.650	73.073
Não circulante				191.827	233.893
				376.477	306.915

(*) Referente à operação financeira com *swap* cambial

(**) Não considera o bônus de adimplência de 25% de acordo com o regulamento do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir demonstramos a movimentação de empréstimos e financiamentos no período:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	87.290	193.351	280.641
Captação de empréstimos	82.328	174.133	256.461
Juros e variação cambial	29.213	21.213	50.427
Amortização de principal	(153.468)	(79.938)	(233.406)
Amortização de juros	(26.662)	(20.546)	(47.208)
Transferência	54.321	(54.321)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	73.022	233.893	306.915
Captação de empréstimos	182.497	42.845	225.342
Juros e variação cambial	32.947	298,34	33.245
Amortização de principal	(78.900)	(79.853)	(158.753)
Amortização de juros	(30.272)	-	(30.272)
Transferência	5.356	(5.356)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	184.650	191.827	376.477

A seguir demonstramos o cronograma de desembolsos financeiros:

	2019	2018
2019		73.073
2020	184.562	48.073
2021	62.282	14.551
2022	49.436	51.617
2023 em diante	80.197	119.652
	376.477	306.915

Garantias financeiras

A seguir demonstramos as garantias dos empréstimos e financiamentos vigentes:

	2019	2018
Tipo de garantia		
Cessão fiduciária de cotas do fundo de investimento	-	43.864
Aval pessoa física	25.404	10.041
Aplicações financeiras	13.097	13.459
Carta fiança	5.283	15.646
	43.784	83.010

Cláusulas restritivas

A Companhia possui alguns contratos de financiamento que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida em caso de não cumprimentos de determinadas exigências contratuais. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a Companhia cumpriu todas essas exigências.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Patrimônio líquido

i. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social era de R\$ 36.183 e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ON - Ações ordinárias nominativas	<u>609.670.554</u>	609.670.554
	<u>609.670.554</u>	<u>609.670.554</u>

<u>Quantidade de Ações</u>		
<u>Nome do acionista</u>	<u>ON</u>	<u>% ON</u>
Alexandre Funari Negrão	463.349.621	76,0%
Alexandre Sarnes Negrão	30.483.527	5,00%
BV Consultoria Empresarial Eireli	18.290.117	3,00%
Bruno Lolli	13.717.587	2,25%
Cassio Cancela e Penna	13.717.587	2,25%
Daniel Henrique da Costa Mello	13.717.587	2,25%
Vitor de Araujo Santos	13.717.587	2,25%
Gisela Sarnes Negrão Assis	12.193.412	2,00%
Fernanda Sarnes Negrão	12.193.412	2,00%
Marcio José Marzola	12.193.412	2,00%
Luiz Henrique Thonon	6.096.706	1,00%
Total	<u>609.670.554</u>	<u>100%</u>

As ações são classificadas da seguinte maneira:

ON - Ações ordinárias nominativas;

As ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação, ordinária ou preferencial, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais.

A Companhia poderá, até o limite máximo permitido em lei, emitir ações preferenciais, com ou sem direito a voto, em uma ou mais classes, mesmo que mais favorecidas do que as anteriormente existentes, fixando-lhes as respectivas preferências e vantagens.

A emissão de ações preferenciais, com ou sem direito de voto, ou o aumento de classes existentes sem guardar proporção com as demais espécies e classes não ensejarão aos acionistas dissidentes o direito de retirada a que se refere o artigo 137 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada.

As ações preferenciais de emissão da Companhia conferirão aos seus titulares os seguintes direitos:

As ações preferenciais nominativas de classe “D”, sem valor nominal, conversíveis em ações ordinárias e resgatáveis, conferirão aos seus titulares prioridade principal na distribuição dos dividendos com relação às ações preferenciais nominativas de classes “A” e “B” e às ações ordinárias nominativas de emissão da Companhia, e em igualdade de condições com as ações preferenciais nominativas de classe “C” de emissão da Companhia, e dividendos fixos e cumulativos, devidos e calculados sobre o preço de sua emissão, definidos pelo equivalente a 100% (cem por cento) do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), adicionado de 5,5% (cinco vírgula cinco por cento) ao ano. As ações preferenciais nominativas de classe “D” serão resgatáveis pela Companhia, a qualquer tempo, mediante requerimento pelo acionista detentor de tais ações, pelo valor de subscrição de tais ações, conjuntamente com eventuais dividendos fixos e cumulativos devidos e ainda não pagos. A Companhia até 31 de dezembro de 2019 e 2018 não emitiu ações dessa natureza.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ademais, as ações preferenciais classe “D” serão conversíveis em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia; o número de ações ordinárias a serem emitidas em razão da conversão será calculado considerando-se (i) o preço de emissão das ações preferenciais classe “D” e qualquer dividendo fixo e cumulativo devido até a data de conversão calculado *pro rata die*; e (ii) o valor patrimonial das ações da Companhia, apuradas conforme balanço patrimonial levantado com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência da conversão.

ii. Ações em tesouraria

Durante o exercício de 2018, houve cancelamento das ações em tesouraria, que haviam sido emitidas em 2017 para compra de terreno pelos acionistas, através de emissão de ações preferenciais. Vide Nota 10.

iii. Destinação dos lucros

Conforme estatuto social, os lucros apurados correspondentes a cada exercício social serão destinados da seguinte forma: 5% (cinco por cento) do lucro líquido serão destinados para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social da Companhia; De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório 1% (um por cento) dos lucros líquidos da Companhia na proporção de suas respectivas participações na forma de dividendo obrigatório; O saldo remanescente do lucro líquido apurado será alocado conforme for decidido pelos acionistas em assembleia geral, observado o disposto no artigo 24 do Estatuto.

Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

Distribuição de dividendos

No ano de 2019, foi aprovado pelos acionistas a distribuição de dividendos no montante de R\$ 44.371 (2018 – R\$ 58.325), dos quais até 31 de dezembro de 2019, R\$ R\$ 39.613 (2018 - R\$ 49.437) haviam sido pagos e R\$ 4.758 (2018 - R\$ 8.888) estavam provisionados no passivo circulante.

14. Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta				
Venda de produtos	825.986	674.298	825.986	674.298
Prestação de serviços	19.807	7.088	35.312	7.461
	845.793	681.386	861.298	681.759
Deduções				
Impostos sobre as vendas (a)	(24.863)	(33.852)	(24.863)	(33.852)
Impostos sobre serviços	(2.176)	(701)	(2.176)	(701)
	(27.039)	(34.553)	(27.039)	(34.553)
Receita operacional líquida	818.754	646.833	834.259	647.206

(a) A tributação sobre vendas está sendo demonstrada no item 3.10 das políticas contábeis.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Custos dos produtos vendidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo de materiais	(491.626)	(342.546)	(492.884)	(342.555)
Pessoal	(121.948)	(96.692)	(130.975)	(96.959)
Depreciação e amortização	(12.428)	(11.330)	(12.455)	(11.330)
Utilidades	(16.141)	(13.786)	(16.202)	(13.786)
Serviços prestados	(9.985)	(10.291)	(10.005)	(10.291)
Aluguéis	(4.205)	(4.352)	(4.695)	(4.352)
Outros	(15.995)	(6.005)	(18.917)	(6.007)
	<u>(672.327)</u>	<u>(485.002)</u>	<u>(686.132)</u>	<u>(485.280)</u>

16. Despesas, com vendas, gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoal	(32.344)	(19.928)	(34.478)	(20.171)
Serviços prestados	(4.556)	(3.465)	(4.930)	(3.517)
Depreciação e amortização	(963)	(833)	(963)	(833)
Despesas com viagem	(6.334)	(5.458)	(6.334)	(5.568)
Aluguéis	(363)	(181)	(499)	(235)
Utilidades	(1.297)	(1.394)	(1.333)	(1.397)
Outros	(949)	(732)	(1.222)	(848)
	<u>(46.806)</u>	<u>(31.991)</u>	<u>(49.759)</u>	<u>(32.569)</u>

17. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas de fase de testes (i)	32.342	28.199
Resultado na venda de ativos	8.710	-
Recuperação de Impostos	-	6.011
Outras receitas	752	617
Despesas com garantia	(2.005)	(990)
Doações (ii)	(1.017)	(875)
Outras despesas	(1.479)	(969)
	<u>37.304</u>	<u>31.994</u>

(i) Receita proveniente de início de contrato de desenvolvimento de projetos.

(ii) Doações Lei Rouanet/FCAD/IDOSO/ESPORTE.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	(48.623)	(41.985)	(48.623)	(41.985)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(40.929)	(32.008)	(40.929)	(32.008)
Outros	(1.498)	(601)	(1.679)	(610)
	(91.050)	(74.594)	(91.231)	(74.603)
Receitas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	48.405	39.184	48.405	39.184
Rendimento de aplicações financeiras	3.612	3.407	3.612	3.407
Outros	7.439	3.695	7.505	3.695
	59.456	46.286	59.522	46.286
Resultado financeiro	(31.595)	(28.308)	(31.709)	(28.317)

19. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	2019	2018
Mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	63.607	67.363
Ativos financeiros	13.097	32.618
Contas a receber de clientes	95.614	57.013
Outras contas a receber	22.594	18.608
Fornecedores	116.580	29.614
Empréstimos e financiamentos	376.477	306.915
Mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros derivativos	1.093	1.345

Mensuração

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros derivativos classificam-se no Nível 2, cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 e de R\$ 1.093 e cujos vencimentos são de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas demonstrações financeiras.

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia são advindas de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos está apresentado na Nota 13.

Risco de mercado

Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, decorrentes dos empréstimos tomados nos exercícios de 2019 e 2018.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avalia a contratação de operações *swap* para mitigar esses riscos. A Administração optou no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 pela contratação de *swap* cambial e NDF's com o objetivo de eliminar integralmente o efeito da variação cambial sobre a dívida de USD7.692.308 com o Banco CitiBank S.A., Banco Itaú EUR 6.659.710 e Votorantim USD 2.543.558

Tal instrumento a valor de mercado em 31 de dezembro de 2019 é R\$ 1.092.757 (R\$ 1.346.376 em 31 de dezembro de 2018) e tem vencimento na mesma data dos referidos financiamentos.

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	2019	2018 (US\$)
Saldos indexados em dólares		
Empréstimos e financiamentos	17.681	18.189
Fornecedores no exterior	7.346	3.262
Contratos de <i>swap</i>	<u>(18.252)</u>	<u>(18.747)</u>
Posição líquida	<u>6.775</u>	<u>2.704</u>

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475/08, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

Os cálculos estimados pela Administração da Companhia estão refletidos no cenário provável, conforme tabela abaixo:

	2019			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	4,03	73.568	4,10	1.265	5,13	19.973	6,15	38.681
Posição Passiva	USD	4,03	(100.876)	4,10	(1.734)	5,13	(27.387)	6,15	(53.040)
Exposição líquida			<u>(27.308)</u>		<u>(470)</u>		<u>(7.414)</u>		<u>(14.358)</u>

	2018			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	3,87	72.641	3,75	(2.340)	4,69	15.236	5,63	32.811
Posição Passiva	USD	3,87	(83.118)	3,75	2.677	4,69	(17.433)	5,63	(37.544)
Exposição líquida			<u>(10.447)</u>		<u>337</u>		<u>(2.198)</u>		<u>(4.733)</u>

Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxa variável – CDI		
Ativos financeiros	28.957	79.331
Passivos financeiros	(215.183)	(182.650)
	<u>(186.226)</u>	<u>(103.319)</u>

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475/08, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada abaixo:

<u>2019</u>				<u>Cenário Provável</u>		<u>Cenário Possível - 25%</u>		<u>Cenário Remoto - 50%</u>	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	4,40%	28.957	4,40%	-	5,50%	7.239	6,60%	14.479
Posição Passiva	CDI	4,40%	(215.183)	4,40%	-	5,50%	(53.796)	6,60%	(107.592)
Exposição líquida			(186.226)		-		(46.557)		(93.113)

<u>2018</u>				<u>Cenário Provável</u>		<u>Cenário Possível - 25%</u>		<u>Cenário Remoto - 50%</u>	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	6,40%	79.331	6,40%	-	8,00%	19.833	9,60%	39.666
Posição Passiva	CDI	6,40%	(182.650)	6,40%	-	8,00%	(45.663)	9,60%	(91.325)
Exposição líquida			(103.319)		-		(25.830)		(51.660)

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2019	2018
Total dos empréstimos (Nota 12)	376.477	306.915
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(65.702)	(68.781)
(-) Ativos financeiros (Nota 5)	(13.097)	(32.618)
Dívida líquida	<u>297.678</u>	<u>205.516</u>
Total do patrimônio líquido – Nota 13	<u>174.210</u>	<u>129.839</u>
	<u>471.888</u>	<u>335.355</u>
Índice de alavancagem financeira - %	63%	61%

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

20. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 2019, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível são de R\$ 6.004, não provisionados, referentes a causas de natureza trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

21. Partes Relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo circulante	Operação	2019	2018
Direito com Partes			
Relacionadas (i)	Mútuo	1.408	7.620
Mútuo Aeris LLC (ii)	Mútuo	<u>2.768</u>	<u>-</u>
Total		<u>4.176</u>	<u>7.620</u>

(i) Mútuo entre Partes Relacionadas conforme contratos assinados em 2017. O saldo de R\$ 1.408 será recebido das partes no primeiro semestre de 2020;

(ii) Mútuo entre a empresa Coligada EUA conforme contrato assinado. O saldo de R\$ 2.768 será recebido das partes no primeiro trimestre de 2020.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Remuneração do pessoal Chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo, a Administração	14.383	5.403

22. Investimento em controlada

O investimento, iniciado no exercício de 2018, se refere a expansão da operação de prestação de serviços de manutenção de pás nos Estados Unidos, com a controlada direta Aeris Service LLC EUA, na qual a Companhia possui 100% de participação e cuja operação ainda está em fase inicial, sem apuração de resultados operacionais positivos, e ainda necessitando de investimentos dos acionistas, mas já é referência local de prestação de serviços no seu segmento.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Investimento em controlada	2.537	1.798
Total	<u>2.537</u>	<u>1.798</u>
Movimentação do investimento		

A Companhia possui investimento em controlada, cujas movimentações estão descritas a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial 1º de janeiro	1.798	-
Aporte de capital na controlada (a)	2.107	2.290
Equivalência patrimonial	<u>(1.368)</u>	<u>(492)</u>
Saldo final	<u>2.537</u>	<u>1.798</u>

(a) A Companhia efetuou em sua controlada 2 aportes para dar seguimento no projeto de serviços de manutenção de parques eólicos em The Woodlands – Texas.

Informações da controlada

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras da controlada em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

<u>Ano</u>	<u>Participação - %</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>(Prejuízo do exercício)</u>
2019	100	66.114	66.114	2.537	(1.349)
2018	100	1.822	1.822	1.798	(483)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Informações sobre segmento de negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de Negócios da Companhia, em 31 de dezembro de 2020, esse tipo de operação representava apenas 2,4% do seu faturamento líquido

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas.

24. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

<u>Seguros</u>	<u>Cobertura</u>
Empresarial	177.000
Responsabilidade civil	40.000

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

25. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

(a) Venda de imobilizado

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Valor contábil líquido (Nota 10)	9.878	30.216
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	-	(30.213)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>9.878</u>	<u>3</u>

(b) Transações que não afetaram caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, os valores de adições de imobilizado e captações de empréstimos estão líquidos de juros capitalizados no período, R\$ 3.127 em 31 de dezembro de 2019.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Lucro por ação

(a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 31 de dezembro de 2019, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	88.742	116.650
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	609.671	609.671
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,1456</u>	<u>0,1913</u>

27. Eventos subsequentes

Pandemia COVID -19

Ao final do exercício de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou globalmente casos limitados de contaminação por vírus até então desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, o vírus (COVID-19) foi identificado e constatou-se a ocorrência de transmissão entre humanos. Em meados de março de 2020, a OMS declarou alerta de pandemia do novo coronavírus, afetando a rotina da população e da atividade econômica global.

A Companhia vem monitorando os desdobramentos desse surto no país com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores, manter a produção e entrega dos seus compromissos contratuais com clientes e mapear os reflexos dessa pandemia em seus negócios. Nesse sentido a Companhia tomou as seguintes ações desde o início da pandemia.

Principais ações:

- Todas as viagens internacionais estão suspensas;
- Todas as viagens nacionais de avião estão suspensas;
- Devem ser priorizadas reuniões por vídeo chamada ou telefone. Só devem ser realizadas de forma presencial reuniões indispensáveis para o andamento da operação. Nesses casos, limitar ao máximo o número de participantes priorizando a distância de 2 metros entre os presentes no ambiente;
- Todas as salas de reuniões devem permanecer com as janelas e ou portas abertas;
- Reuniões presenciais devem ocorrer com um espaçamento mínimo de 01 cadeira entre os participantes e não deve ultrapassar 15 pessoas na sala;
- Serão mantidos, somente treinamentos obrigatórios que atenderá um novo formato de quantidade e distribuição nas salas, obedecendo a distância mínima de 02 metros entre os participantes. Deve-se seguir a convocação enviada pela área de Gente.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia entende que o seu balanço patrimonial, o resultado de suas operações, seus fluxos de caixa e valores adicionados não devem ser afetados de forma significativa durante o exercício de 2020. Além disso, a administração ratifica que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas suas estimativas contábeis adotadas.

Expansão de planta frabil

A Companhia adquiriu, em julho de 2020, um terreno e algumas estruturas de galpões para expansão da fabricação de pás eólicas. O referido ativo possui características semelhantes ao da Companhia, por atender anteriormente o mesmo segmento e está localizado no complexo industrial do Pecém.

Novo contrato de venda

Em julho de 2020, foi assinado um novo contrato com a WEG S.A., uma das maiores fabricantes de produtos elétricos do mundo. Em seu segundo contrato, a WEG contará com pás da nova geração de 72m com potência nominal de 4.2MW por turbina.

Composição da Diretoria

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente

Gianna Karla Batista da Rocha Cunha
Diretora de Gente e Gestão

Bruno Vilela Cunha
Diretor Comercial

Cássio Cancela e Penna
Diretor de Operações

Márcio José Marzola
Diretor Administrativo Financeiro

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Operações

Bruno Lolli
Diretor de Planejamento

Marcos Eidi Hatori
Diretor de Qualidade

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Industrial

Sandra Karla Rodrigues Coutinho
Contadora CRC-CE-015141/O-0



aeris

Relatório da
Administração
2019

2019



WWW.AERISENERGY.COM.BR

2019

Bem-vindo a Aeris!

Em que acreditamos?

Acreditamos que fabricar pás para geradores de energia eólica é apenas um meio de permitir que cada vez mais pessoas tenham acesso à eletricidade gerada por uma fonte renovável e de baixíssimo impacto ambiental.

Índice

1. Mensagem da diretoria

Nossa História

Nosso Produto e Diferencias

Valores – Programa Ventos Sem Fronteira

2. Resultados Financeiros

Receita Bruta

EBTIDA ajustado

Lucro Líquido

Demonstrativo de Resultado

3. Declaração dos Diretores

4. Relacionamento com Auditores Independentes

5. Agradecimento





Mensagem da diretoria

Nossa História

Fabricante de pás eólicas brasileira que atua em uma localização estratégica, combinando uma fábrica moderna "state-of-the-art" e processos eficazes através de profissionais treinados para desenvolver produtos de alta qualidade.

Fundada em 2010 com o objetivo de se tornar uma referência no mercado no setor de fabricação de pás eólicas, a empresa conta com uma equipe que executa processos com simplicidade que permite um ambiente de trabalho seguro e limpo, tendo como objetivo a alta qualidade do produto, a eliminação de desperdícios e a satisfação dos nossos clientes.

A planta industrial está localizada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), no estado do Ceará, na região Nordeste do Brasil. Este fato é importante quando se considera o tamanho continental do Brasil e os desafios logísticos para o transporte das pás eólicas.

A nossa localização estratégica permite que o produto final seja entregue nos parques eólicos em todo o mundo, com menores custos de transporte e riscos. O principal fator usado para selecionar esta área para construir a primeira fábrica da Aeris foi o mapa do vento do país: a região concentra mais de 50% do total potencial eólico brasileiro.

Nossas instalações possuem uma infraestrutura completa com capacidade de atender a todos os requisitos estabelecidos pelos nossos clientes, facilitando o fornecimento dos mercados nacional e internacional, oferecendo um ciclo logístico rápido e confiável para os parques eólicos. Benchmarking mundial de produção de pás em uma mesma unidade fabril (maior produtividade por m² do Setor).

Em 2019 a Aeris passou pela 5ª ampliação de seu parque fabril. O investimento foi feito para acomodar a produção da Pá modelo V150 do Cliente Vestas. A nova capacidade instalada teve impacto expressivo nos resultados da empresa, mais do que dobrando o faturamento médio obtido nos anos de 2017 e 2018, com parte significativa deste faturamento advindo da exportação de novas pás. Além do incremento da receita, foram gerados mais de 1.200 novos empregos



Nosso Produto e Diferencias

Produzimos pás eólicas com alta qualidade e desempenho, atendendo aos padrões de excelência do setor de energia nos mercados nacionais e internacionais.

As pás são os elementos que interagem diretamente com o vento. São perfis aerodinâmicos a partir de 30 metros (instalações Onshore) fabricados em material compósito – resina epóxi reforçada com fibra de vidro e/ou carbono.

A Aeris fabrica e comercializa as pás para aerogeradores já direcionadas para clientes específicos: GE Power líder mundial em energia, Vestas que é parceira global da indústria de energia para soluções sustentáveis, presente em 79 países ao redor do mundo e, com mais de 97 GW de turbinas eólicas. A empresa Acciona que é um grupo com atuação global de origem espanhola Nordex que é uma empresa europeia que projeta, vende e fabrica turbinas eólica. Weg, empresa mais sustentável do Brasil no setor de bens de capital e único fabricante totalmente brasileiro de aerogeradores. As pás têm preços diferentes, e variam conforme tamanho e material para sua produção. Em resumo, consideramos três tipos de produtos: Pás em fibra de vidro, Pás em fibra de carbono e Pás com mix de fibra de carbono e fibra de vidro.

Em um gerador eólico, a pá tem como função captar a energia cinética dos ventos e transmiti-la, a partir das forças aerodinâmicas geradas pelo seu formato (perfil aerodinâmico), para o gerador elétrico localizado dentro da nacelle (“casa de máquinas”) da turbina.

Com relação à estrutura da pá, podem-se identificar os seguintes componentes principais com suas respectivas funções:

- *Spar caps*: feitas de laminado sólido de fibra de vidro ou de carbono, são os principais elementos estruturais da pá, sendo responsáveis por garantir a resistência aos esforços aerodinâmicos gerados pelo vento;

-*Casca' ou Shells:* é o perfil aerodinâmico ou formato da pá. É geralmente composto por camadas de fibra de vidro intercaladas com um material de enchimento (ou núcleo) polimérico (PVC) e/ou de madeira de balsa, formando um tipo de estrutura conhecida como laminado 'sanduíche';

- *Almas ou Shear webs:* são estruturas (geralmente do tipo 'sanduíche') montadas sobre as spar caps, que conectam as duas metades da pá – 'cascas' intra e extra-dorso – e suportam principalmente os esforços de cisalhamento do conjunto;

- *Raiz:* região circular da pá pela qual está se conecta à nacele. É nesse componente em que os parafusos metálicos são instalados.

A fonte eólica tem demonstrado um crescimento extraordinário no Brasil na última década, sendo hoje já uma fonte de energia consolidada. A eólica deixou de ser uma fonte "alternativa" para ter um papel fundamental na matriz elétrica brasileira. É hoje a segunda fonte da matriz elétrica, com cerca de 9% de participação.

Para produzir energia eólica, são necessários bons ventos: estáveis, com a intensidade certa e sem mudanças bruscas de velocidade ou de direção. O Brasil tem a sorte de ter uma quantidade enorme deste tipo de vento, o que explica em grande medida o sucesso da eólica no Brasil nos últimos anos: saímos de menos de 1GW de capacidade instalada em 2010 para 15,4 GW no início de 2020. Já são mais de 600 parques eólicos em funcionamento, com mais de 7.532 aerogeradores em 12 estados, os quais estão listados com detalhe no InfoVento.

As características dos bons ventos brasileiros resultam num fator de capacidade que é praticamente o dobro da média mundial, como pode ser visto no Infovento. Enquanto a média mundial do fator de capacidade está ao redor de 25%, o Brasil, na média, tem um fator de mais de 40%, atingindo valores próximos a 60% e 70% no Nordeste. Essa força dos ventos brasileiros significa uma alta produtividade e, com cada vez mais parques eólicos operando, a eólica vem batendo recordes atrás de recordes durante a "safra dos ventos", período que vai de junho até o final do ano, chegando a atender 80% do Nordeste. Mais informações sobre os recordes de geração eólica e abastecimento podem ser encontradas no site do ONS: Boletim Mensal de Geração Eólica.

Valores – Programa Ventos Sem Fronteira

Nossos Valores estão embasados no Programa Ventos sem Fronteira. Programa que alicerça nossas práticas de gestão e reúne as nossas metas de negócio:

Nossos Valores

Em **2023** queremos ser uma empresa com presença global e:

Ser uma das **5** empresas de bens de capital mais rentáveis do Brasil



EFICIÊNCIA
OPERACIONAL

Ser uma das **50** melhores empresas para se trabalhar no Brasil



PROTAGONISMO



PERENIDADE



VENTOS DO FUTURO

Ser uma das **500** maiores empresas do Brasil

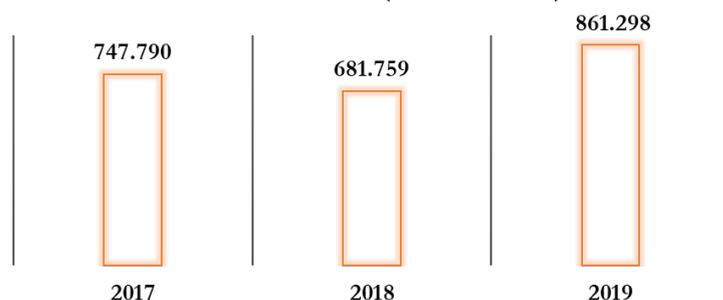
Somos
essa **IDEIA!**

Resultados Financeiros

Receita Bruta

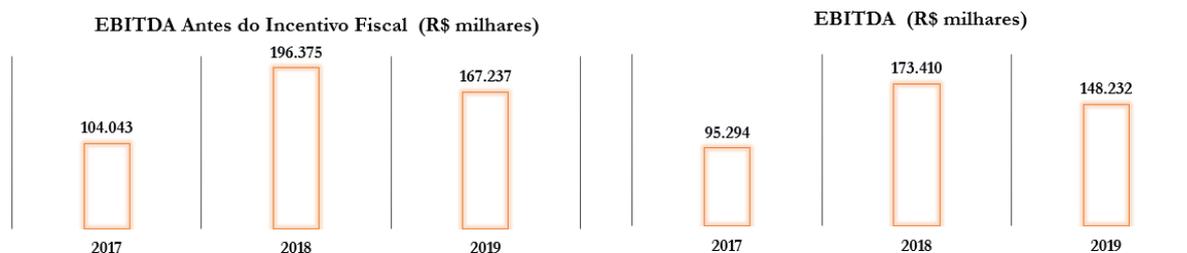
A receita bruta de 2019 cresceu 20,8% em relação a 2018, e 13,2% em relação a 2017, esse aumento foi impulsionado por novos projetos de clientes.

Receita Bruta (R\$ milhares)



EBITDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) antes do Incentivo Fiscal da SUDENE atingiu R\$ 167.237 milhões em 2019, equivalente a uma margem EBITDA 20,0%.



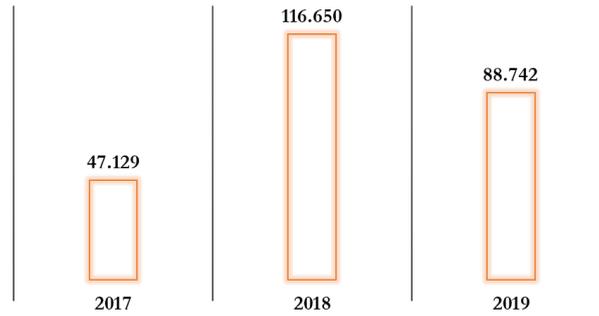
(Em Milhares de reais)

	2017	2018	2019
Lucro Líquido do exercício	47.129	116.650	88.742
(+/-) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	15.049	39.172	33.948
(+/-) Resultado Financeiro	31.747	28.317	31.709
(+/-) Depreciação e amortização	10.118	12.236	12.838
EBITDA antes do Incentivo Fiscal	104.043	196.375	167.237
(+/-) Incentivo fiscal SUDENE	8.749	22.965	19.005
EBITDA	95.294	173.410	148.232

Lucro Líquido

No comparativo do exercício de 2019 com o exercício de 2018, nota-se redução de 31,4% no lucro líquido, passando de R\$ 116,6 milhões em 2018 para R\$ 88,7 milhões em 2019.

Lucro Líquido (R\$ milhares)



Demonstrativo de Resultado

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Receita operacional líquida	818.754	646.833	682.899	834.259	647.206	682.899
Custos dos produtos vendidos	(672.327)	(485.002)	(574.404)	(686.132)	(485.280)	(574.404)
Lucro bruto	146.427	161.831	108.495	148.127	161.926	108.495
Receitas (despesas) operacionais:						
Despesas gerais e administrativas	(46.806)	(31.991)	(29.064)	(49.759)	(32.569)	(29.064)
Despesas tributárias	(277)	(177)	(155)	(277)	(177)	(155)
Outras receitas operacionais, líquidas	37.304	31.994	-	37.304	31.994	-
Resultado Equivalência Patrimonial	(1.368)	(492)	5.900	-	-	5.900
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	135.280	161.165	85.176	135.394	161.174	85.176
Resultado financeiro	(31.595)	(28.308)	(31.747)	(31.709)	(28.317)	(31.747)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	103.685	132.857	53.429	103.685	132.857	53.429
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(14.943)	(12.954)	(3.833)	(14.943)	(12.954)	(3.833)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	(3.253)	(2.467)	-	(3.253)	(2.467)
Lucro líquido do exercício	88.742	116.650	47.129	88.742	116.650	47.129
Lucro atribuível						
aos acionistas e controladores	88.742	116.650	44.904	88.742	116.650	44.904
aos acionistas não controladores	-	-	2.225	-	-	2.225
	88.742	116.650	47.129	88.742	116.650	47.129

Declaração dos Diretores

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PWC Auditores Independentes S/S, reemitido em 21 de Agosto de 2020, com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Relacionamento com Auditores Independentes

Diante da conformidade da instrução da CVM nº 381/037 é importante destacar que a Companhia e suas controladas consultaram os auditores independentes PWC Auditores Independentes S/S no sentido de assegurar cumprir as normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei nº 9.295/46 e alterações posteriores.

Inclusive o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A companhia adotou princípios fundamentais: a preservação da independência dos auditores. Garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços, e nem mesmo, terem participado da função de gerência da Companhia.

Agradecimentos

Gostaríamos de aproveitar a oportunidade para agradecer a todos nossos colaboradores, fornecedores, parceiros, sócios, acionistas e em especial aos nossos clientes por tudo que vivenciamos ao longo de 2019 e pela participação na construção de mais um ano de nossa história.

